

# Natal vai movimentar R\$ 2,7 bi

Levantamento mostrou que 7,8 milhões de pessoas vão comprar presentes no Estado do Rio

Com as grandes movimentações pelas compras de Natal, as compras do consumidor fluminense, segundo dados do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises, podem representar uma injeção de R\$ 2,7 bilhões na economia do estado do Rio de Janeiro. Na pesquisa foi verificado que a cada dez pessoas, sete (69,8% dos entrevistados) pretendem comprar mais de um presente, o que representa 7,8 milhões de pessoas. O gasto médio com as compras de todos os presentes deve ser de aproximadamente R\$ 353,96, mesmo nível do ano passado para 49,8% dos entrevistados.

Entre os presentes mais procurados, as peças de vestuário dominam a lista dos consumidores fluminenses na hora de escolher um presente com 56,4% das intenções. As famosas "lembrancinhas" estão em segundo lugar na lista, com 47,2%. Em terceiro lugar na preferência estão os brinquedos, com 43,6%.

Cerca de 39,7% dos entrevistados disseram que preferem presentear com calçados,



O gasto médio com as compras de todos os presentes deve ser de aproximadamente R\$ 353,96, mesmo nível do ano passado para 49,8% dos entrevistados

bolsas e acessórios; 38,4% dos consumidores comprarão perfumes e cosméticos e 24,9%

vão optar por joias ou bijuterias para dar de presente. Os eletrônicos aparecem apenas

na 7ª posição de preferência dos fluminenses, com 21,6% das intenções de compra.

De acordo com um levantamento do IFec RJ, a perspectiva de contratação

*Segundo a pesquisa, cerca de 25 mil postos serão criados para contratações temporárias*

de temporários cresce no fim do ano, período mais aguardado pelos empresários do comércio. Segundo resultado do estudo, aproximadamente 25 mil estabelecimentos fluminenses pretendem realizar, ou já realizaram, contratações provisórias para o Natal e para a alta temporada. Com isso, entre os meses de outubro e dezembro, cerca de 25 mil vagas serão ofertadas.

Na análise do IFec RJ, a contratação de temporários será a melhor dos últimos 10 anos.

Em dezembro, 25,1% dos novos empregos temporários devem ser oferecidos, demonstrando a importância do Natal e do Réveillon para o comércio em geral. ■

## SG: professores contratados reclamam de atraso do 13º

Erro jurídico no contrato temporário dos profissionais pode ter afetado pagamento

**Karen Rodrigues**

karen.rodrigues@ofluminense.com.br

Professores contratados no mês de fevereiro pela Prefeitura de São Gonçalo reclamam de atraso no pagamento do 13º salário. Os concursados já teriam recebido metade do pagamento e irão receber a outra parte nesta sexta-feira (20).

A diretora do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação de São Gonçalo, Maria do Nascimento Silva, disse que esteve em reunião com o Secretário de Educação, Marcelo Azeredo, e ele informou que houve um erro jurídico no contrato temporário destes professores. A secretaria fez um aditivo para que pudessem pagar o 13º dos contratados, no qual constaria todas as condições necessárias para justificar o pagamento. Segundo ele, no contrato anterior, não tinha nada que respaldasse o pagamento do 13º.

Segundo a diretora, é possível que o retardo do



Segundo a Prefeitura Municipal de São Gonçalo, o 13º salário dos professores contratados será pago hoje

*O Executivo informou que os concursados também serão contemplados hoje com o pagamento*

processo da verba destinada ao 13º tenha alguma relação com o erro jurídico no contrato temporário dos professores, pois não tinha o indicativo que seria pago. "Provavelmente quando se programou para o pagamento dos concursados, não fez a

mesma programação para os contratados", pondera a diretora.

De acordo com a Prefeitura Municipal de São Gonçalo, o pagamento do 13º salário dos professores contratados será realizado hoje, assim como o dos concursados. ■

## Niterói: grau máximo de investimento

A agência de classificação de risco Standard & Poor's Global Ratings aumentou a nota de crédito de Niterói para a mais alta em sua escala nacional. A nota, divulgada ontem, reflete a avaliação da agência internacional de que "as incertezas políticas da cidade de Niterói se dissiparam". O resultado aumenta a visibilidade da cidade no mercado internacional e a confiança de novos investidores.

"O relatório divulgado hoje pela Standard & Poor's, um dia após a aprovação unânime pelo TCE das contas de nossa gestão de 2018 e no contexto da grave crise do Rio é fundamental para atrair investimentos privados para o desenvolvimento de nossa cidade", afirmou o prefeito Rodrigo Neves.

De acordo com o relatório divulgado pela agência, "as políticas fiscais sólidas foram mantidas, mesmo diante das incertezas políticas". A Standard & Poor's resalta ainda no documento que "Niterói manteve políticas fiscais prudentes. Isso tem sido o caso, mesmo em meio a crises econômicas e fiscais tanto no nível federal quanto no estadual. Niterói criou ainda um fundo de estabilização para assegurar os royalties de

petróleo futuros".

"A avaliação positiva da agência de classificação de risco foi baseada na retomada da gestão pelo prefeito Rodrigo Neves e a manutenção da sua política responsável de gestão dos recursos públicos. É um reconhecimento de que Niterói tem estabilidade política para manter os investimentos e a qualidade dos serviços", afirmou a secretária municipal de Fazenda, Giovanna Victor.

A Standard & Poor's classifica todos os países do mundo, governos e as empresas mais relevantes em um sistema de notas que vai de D a AAA. A graduação mais baixa é a D, que está situada na categoria de risco alto de inadimplência, juntamente, em ordem crescente, com as notas C, CC, CCC. Em seguida são atribuídas as notas da categoria de especulação, em ordem crescente, B-, B, B+, BB-, BB e BB+, que formam o grupo especulativo.

As notas do grupo de investimento começam com a nota BBB-, considerada juntamente com BBB, BBB+ a qualidade média de investimento. Seguem-se, em ordem crescente, as notas de maior grau de investimento A-, A, A+, AA-, AA, AA+ e AAA. ■

## Estado prevê R\$ 39 milhões para rede de proteção social

Repasso previsto para 2020 irá contemplar os 92 municípios do Rio de Janeiro

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SED-SODH), prevê o repasse em 2020 de mais de R\$ 39 milhões para os 92 municípios fluminenses investirem na manutenção de programas e serviços socioassistenciais às famílias em vulnerabilidade social. Parte dos recursos (R\$ 1,48 milhão) será usada para melhor atender à população em situação de rua. A previsão é permitir a criação de nove centros pop regionais e dois abrigos, além de uma casa

de passagem regional, com capacidade total para até 1.300 vagas. Também serão criados nove abrigos para idosos, um em cada região, com capacidade total de 360 vagas.

Os recursos foram pactuados no encontro mensal da CIB - Comissão Intergestores Bipartite, que reúne gestores municipais de Assistência Social do Estado do Rio de Janeiro. Promovida pela SEDSODH nesta quarta-feira (18), no auditório do Conselho Estadual de Direitos da Mulher (Cedim), no Centro do Rio, a reunião discutiu a

previsão orçamentária para cofinanciamento estadual do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) para os municípios fluminenses.

"Neste ano, conseguimos pagar integralmente as parcelas do SUAS a todos os 92 municípios: R\$ 39,7 milhões, um aumento de 3,64% em relação a 2018. Com isso, os equipamentos da rede socioassistencial conseguiram beneficiar 2,4 milhões de pessoas em 88 municípios do estado", disse a secretária Fernanda Titonel. A última parcela, de R\$ 2,6 milhões, foi liberada na semana passada para os

seis últimos municípios.

Durante o encontro, a subsecretária estadual de Gestão do SUAS e Segurança Alimentar, Cristiane Lamarão, também comemorou com os gestores municipais a aprovação de uma emenda parlamentar na Câmara Federal que prevê a liberação de R\$ 10 milhões para a rede socioassistencial do Estado do Rio. Parte desses recursos (R\$ 4,4 milhões) será aplicada na compra de 80 carros para atender os Creas (Centros de Referência em Assistência Social) que não possuem sua própria frota. ■

## UFF celebra seis décadas de história

A Universidade Federal Fluminense (UFF) deu início na quarta-feira (18) às celebrações de suas seis décadas de existência. Com uma plateia lotada, e a presença de ex-reitores, autoridades políticas, acadêmicas, e o público em geral, a solenidade foi aberta com a fala do reitor Antonio Cláudio da Nóbrega, seguida do concerto gratuito da Orquestra Sinfônica Nacional UFF (OSN). Essa foi a primeira de uma série de atividades comemorativas que marcarão o ano de 2020 em todos os campi da instituição.

De acordo com Nóbrega, "essa é uma data extremamente importante porque marca não só o aniversário da UFF, mas a celebração da vida de uma universidade que tem uma relação tão íntima com a transformação da realidade brasileira - em particular, do estado do Rio de

Janeiro - através da educação, do conhecimento, da inovação e da inclusão. É um momento de alegria e de reforço da nossa própria identidade como instrumento de avanço do país".

O vice-reitor Fábio Passos ressaltou o crescimento e as conquistas da instituição ao longo desses 60 anos de existência, que culminaram em uma posição destacada frente às universidades do país: "A UFF foi criada da união de cinco outras faculdades, com a missão de formar mão de obra qualificada para o estado e isso se ampliou ao longo do tempo, não só na área de ensino. Resultou na transformação da instituição em uma universidade de grande porte, com uma extensão muito forte, e também voltada à pesquisa, capacitando a gente a estar entre as melhores", comentou. ■